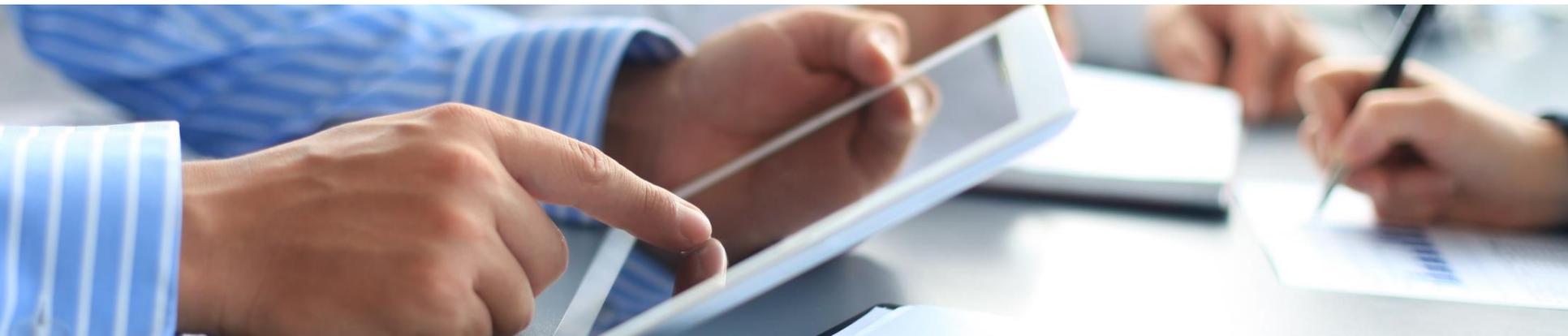




Fluxo de Pessoas em Shoppings Centers

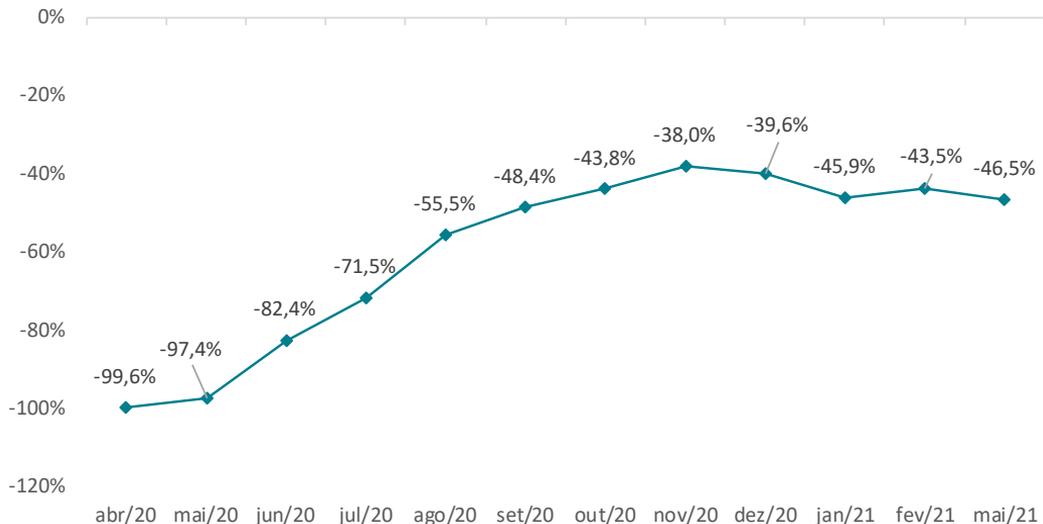
09 de junho de 2021



- 1. Iflux**
2. Sondagem Fluxo de Pessoas nos Shoppings -
pandemia

Em maio, o fluxo de pessoas em shoppings mostrou redução de 46,5% em relação ao mesmo período de 2019 (antes do surto).

FLUXO EM SHOPPING CENTERS (IFLUX) E ÍNDICE CIELO DO VAREJO AMPLIADO (ICVA) –
VARIAÇÃO COM O MESMO MÊS DO ANO PASSADO (%)



Dados de março e abril de 2021 não estão disponíveis, pelo fechamento dos shoppings no período.

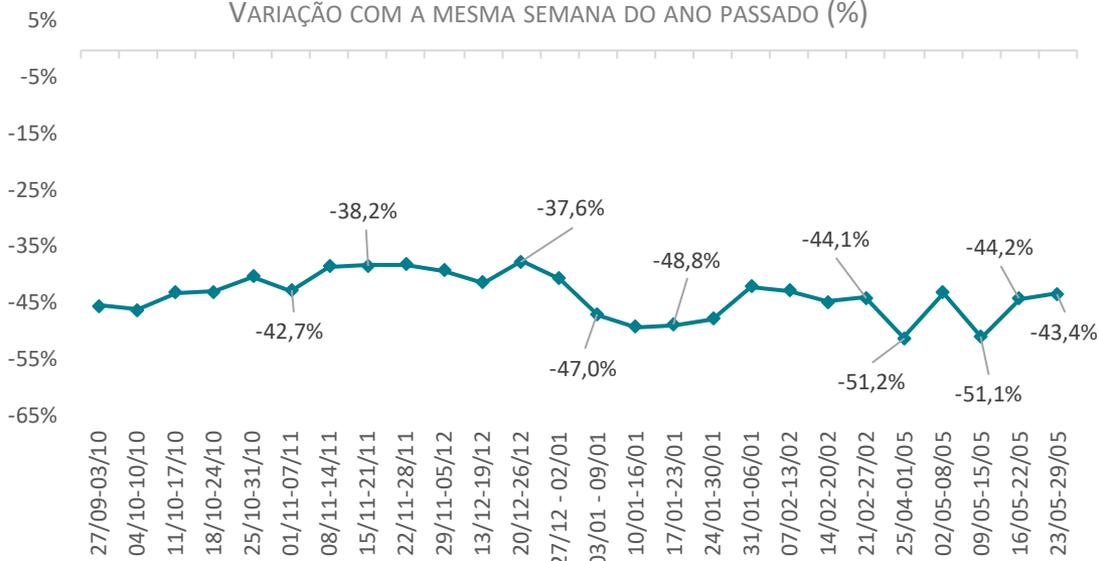
A partir de maio de 2021, a comparação é feita com base no mesmo período de 2019.

Os shoppings voltaram a funcionar em meados de abril e, desde lá, o **fluxo de pessoas segue em retomada gradual, mostrando certa volatilidade ao longo das semanas**, ainda contando com as **incertezas da crise sanitária que impõem certa cautela ao consumidor**.

Nas últimas semanas de maio, apesar do resultado ainda abaixo do período anterior a pandemia (2019), o ritmo mostra uma melhora em relação a queda registrada entre os dias 9 e 15 do mês. **Entre os dias 16 e 22 de maio, o fluxo mostrou queda de 44,2% e, na última semana (23 a 29/05), queda de 43,4%.**

FLUXO EM SHOPPING CENTERS (IFLUX) –

VARIAÇÃO COM A MESMA SEMANA DO ANO PASSADO (%)



A partir da semana dos dias 25/04 – 01/05, a **comparação é feita com base no mesmo período de 2019.**

1. Iflux
2. Sondagem Fluxo de Pessoas nos Shoppings -
pandemia

A **Sondagem Fluxo de Pessoas em Shoppings** procura captar as mudanças de movimentação em shoppings causados pela pandemia, apresentando o aquecimento semanal do fluxo de pessoas.

O indicador apresenta a **variação do fluxo de pessoas em shoppings em relação à semana anterior**, a partir de uma base fixa de shoppings abertos no período de 14 de junho de 2020 até dia 29 de maio de 2021

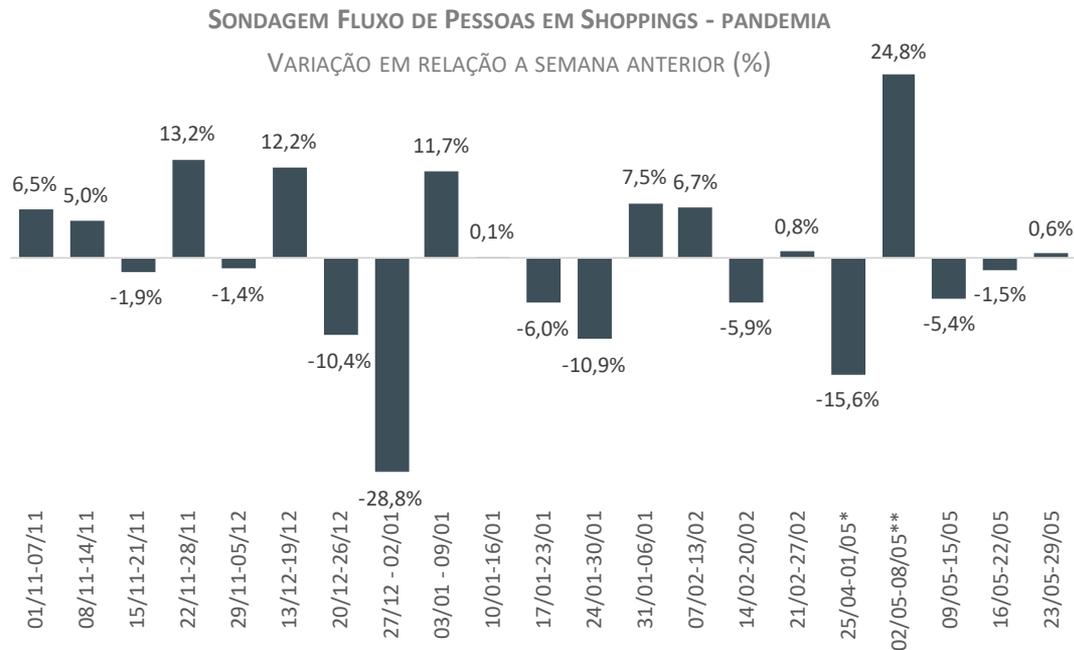


Passado o período mais agitado para os shoppings na semana que antecedeu o Dia das Mães e a semana seguinte, com queda na movimentação, **o fluxo de pessoas mostrou uma gradual recuperação nas últimas semanas de maio.**

Entre os dias 16 e 22 de maio, o fluxo caiu 1,5%, mas logo se recuperou na última semana do mês, com alta de 0,6% entre os dias 23 e 29 de maio.

Os resultados mostram uma volatilidade no fluxo de pessoas ao longo das semanas, o que é condizente com o cenário atual, ainda com **incertezas com a crise sanitária elevadas e preocupações com aumento de novos casos** em algumas localidades do país.

Dessa forma, a **expectativa é que o fluxo se mantenha mais volátil no final do 1º semestre e mostre melhora mais consistente no decorrer do 2º semestre,** assim como a atividade em shoppings, acompanhando os avanços da vacinação que devem permitir a maior flexibilidade das medidas de isolamento e melhora da confiança dos consumidores.

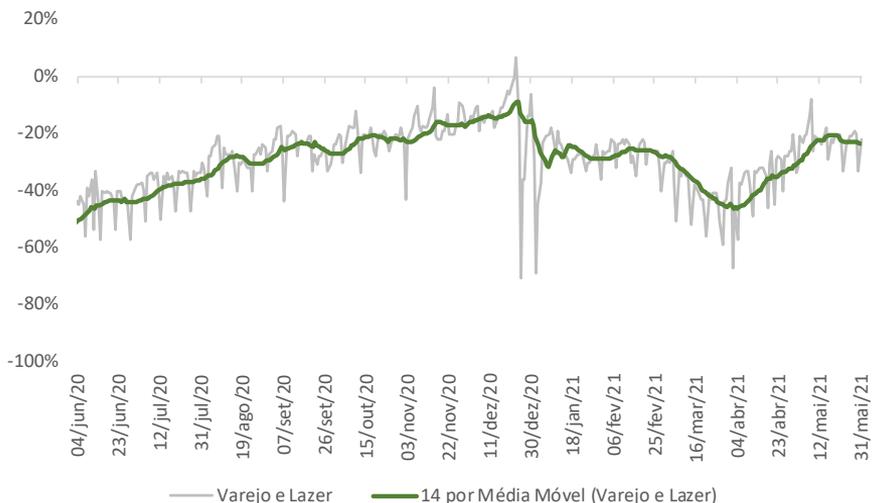


Fonte: IPEC - Inteligência em Pesquisa e Consultoria, e Mais Fluxo. Elaboração Tendências. Dados realizados até a semana do dia 23/05-29/05.

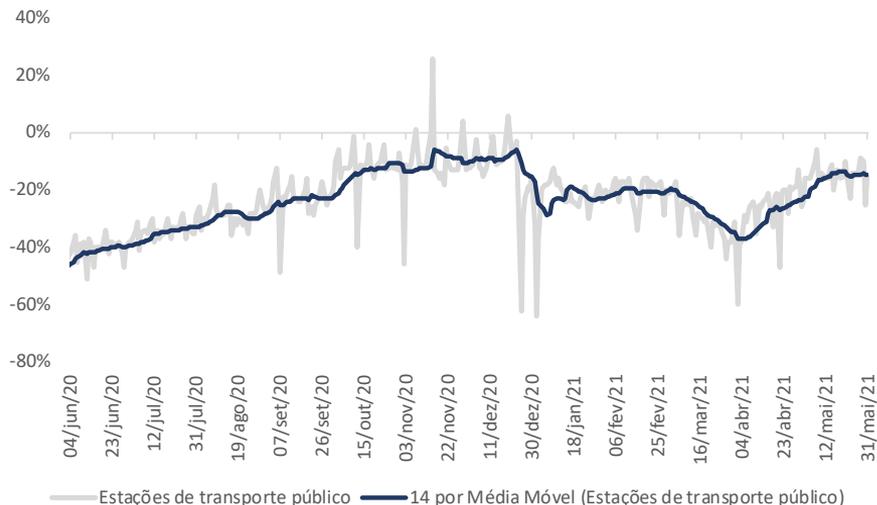
* Essa semana compara o período anterior a paralisação (21 e 27 de fevereiro de 2021). **Essa semana volta a comparar com a semana anterior.

Os dados de mobilidade disponibilizados pelo Google para a média Brasil **indicam uma ligeira acomodação na circulação das pessoas no final de maio**, acompanhando ainda as incertezas com o quadro pandêmico.

MOBILIDADE – VAREJO E LAZER BRASIL (MÉDIA MÓVEL 3 DIAS –
VARIAÇÃO COM O VALOR BASE



MOBILIDADE – TRANSPORTE PÚBLICO (MÉDIA MÓVEL 3 DIAS –
VARIAÇÃO COM O VALOR BASE



Situação da pandemia no Brasil

Notificação diária de óbitos recuou 10,8% entre 31/mar e 6/abr, atingindo média de 1639 mortes nos últimos 7 dias.

Na semana, houve estabilidade no registro de novos casos de covid-19. Entre as regiões, apenas o Sudeste registrou alta no registro de novos casos (+9,3%), resultado puxado por SP (+27,5%). No Centro-Oeste, houve estabilidade. Já Nordeste, Norte e Sul registraram quedas de, respectivamente, 8,8%, 5,0% e 4,0%.

EVOLUÇÃO DE NOVOS CASOS NOS ÚLTIMOS 7 DIAS (ANTE 7 DIAS ANTERIORES)



Da plataforma Bing
© GeoNames, MSFT, Microsoft, TomTom

LEGENDA

- Avanço de casos nos últimos 7 dias (alta superior a 10%)
- Relativa estabilidade de novos casos (variação entre +10% e -10%)
- Queda de novos casos (queda superior a -10%)

